

22 de março

Guilherme, o Silencioso

Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar. Isa. 59: 1.

- Sei que a fé protestante não pode ser reprimida por nenhum homem - disse Guilherme, Príncipe de Orange, a sua mãe Juliana. Ele havia ido para Dillenburg, Alemanha, para fugir da perseguição espanhola aos holandeses.

- Ouvi dizer que 18 mil já morreram por causa de sua religião, e outros milhares fugiram para a Alemanha e Inglaterra - disse Juliana. Estou contente por você estar salvo.

- Estou pensando em organizar um exército para guerrear contra a Espanha - declarou Guilherme. - Eu venderei minhas jóias para financiá-lo.

- Adolfo, Henrye eu iremos com você - prometeu seu irmão Luís.

Contudo, quando eles partiram, muitos dos soldados abandonaram Guilherme, e Adolfo foi morto em batalha. Abandonado com um punhado de homens, Guilherme se retirou para as províncias do norte da Holanda. Ali poderia esconder-se entre canais e ilhas.

- Por que o senhor não faz uma aliança com uma força estrangeira?

- perguntou um dos seus soldados.

- Minha única aliança é com Deus. - respondeu Guilherme. - Estou firmemente convencido de que aquele que põe sua confiança, será salvo por Sua mão poderosa.

Apesar de sua confiança, as coisas pareciam ir de mal a pior. Seus outros dois irmãos foram mortos e os espanhóis cercaram Leydon. Guilherme estava sem condições de libertar a cidade. Seus soldados fugiram e ele estava doente, com febre.

Depois de dois meses, as pessoas começaram a morrer de fome. Então Guilherme imaginou um plano. Com o auxílio de alguns pescadores, ele abriu os diques e permitiu que o mar inundasse os campos. Os assustados espanhóis fugiram, permitindo que Guilherme e seus pescadores resgassem o povo faminto de Leydon. Quase que só com as mãos, Guilherme havia trazido liberdade aos holandeses.

É maravilhoso o que um homem pode realizar quando põe sua confiança no Senhor. Não há limite para o que Deus pode fazer por seu intermédio se você Lho permitir. Ele pode fazer coisas grandiosas hoje, da mesma forma que fez 300 anos atrás por Guilherme o Silencioso. Quais são suas necessidades? Por que não dar a Deus uma oportunidade?